

Vale do Infulene incentivo para desempregados

N. $\frac{2}{7}$
83

Um combate consequente contra a fome e um exemplo a seguir pelos desempregados excedentários e improdutos constituíram na passada terça-feira, o ponto fulcral dos discursos proferidos por Alberto Massavanhane, Presidente do Conselho Executivo da Cidade de Maputo, aos camponeses de três cooperativas de produção agrícola localizadas no Vale do Infulene, na periferia da capital.

Alberto Massavanhane visitou as cooperativas «16 de Junho», «Zona Verde» e «Maguiguane», acompanhado por Amaral Matos, Director das Zonas Verdes, à frente de uma comitiva integrando José Pascoal Zandamela, membro do CC do Partido Frelimo e Governador da Província de Inhambane e outros responsáveis de diversos escalões e serviços do Governo da Cidade.

Na sua primeira visita oficial, realizada após a investidura, o Presidente do Conselho Executivo da Cidade de Maputo, constatou e estimulou o trabalho desenvolvido pelos camponeses, tendo o combate à fome dominado as suas intervenções, como uma das prioridades estabelecidas pela Direcção máxima do nosso País, aquando do IV Congresso.

Ao situar o engajamento efectivo dos cooperativistas, calculados em mais de 600, Alberto Massavanhane precisou que os resultados lançados servem de exemplo para a contribuição efectiva de desempregados excedentários e improdutos na erradicação da fome, na RPM.

Ao usar da palavra, o Governador-eleito da Província de Inhambane, José Pascoal Zandamela, esclareceu que a sua deslocação àquelas três cooperativas destina-se à recolha e troca de informações sobre a produção em moldes socialistas dos camponeses das zonas periféricas da capital.

No conjunto, as três cooperativas ocupam uma extensão estimada em quatro hectares, onde está plantado um variado lote de vegetais, nomeadamente cenouras, couves, rabanetes, feijões, pimentos e nabos.

Aquelas unidades de produção pos-

suem animais de pequeno porte e neste campo, são nítidos os avanços registados na criação de patos, galinhas e porcos.

De acordo com Pedro Chissano, Chefe do Secretariado da Assembleia e do Conselho Executivo da Cidade de Maputo, os produtos são canalizados para o público através dos mercados da capital depois de terem sido adquiridos pelos intermediários e revendedores.

Estruturalmente ligadas à União de Cooperativas de Maputo, com sede no Gabinete das Zonas Verdes, as três unidades agrícolas constituem mais um exemplo ilustrativo de como a materialização das resoluções adoptadas no 4.º Congresso para o combate à fome passa do incentivo à produção familiar, cooperativa, privada e estatal.

No caso da «16 de Junho», esta cooperativa fornece os produtos à ENEME em troca de dinheiro e equipamento de escritório, o que lhe confere uma relativa auto-suficiência. A definição das linhas mestras do trabalho e a centralização de informações é dirigida pela União de Cooperativas de Maputo, disse Pedro Chissano.

O sucesso patente nos índices de produção e a organização das três cooperativas agrícolas, foram determinados pela interligação e coesão da Célula do Partido e as ODM's, frisou aquele responsável.

PRIVADOS

— **Organizem-se e formem uma associação** — exortou ainda, terça-feira, Alberto Massavanhane, Presidente do Conselho Executivo da Cidade de Maputo, quando foi inquirido sobre a carência de viaturas, por um produtor privado, exercendo actividades, no terreno contíguo às três cooperativas no Vale do Infulene.

Respondendo à preocupação daquele produtor, Alberto Massavanhane acrescentou que os privados devem organizar-se em moldes colectivos, por forma a que o Governo possa atender colectivamente às solicitações daqueles elementos.